



DIAGNÓSTICO DAS PLANTAS DANINHAS E SEU CONTROLE NA CULTURA DO ABACAXIZEIRO (*Ananas comossus*), EM CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA, PARÁ.

Jhonatan Alcântara dos Santos⁽¹⁾

Acadêmico do Curso Tecnológico em Gestão Ambiental, do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA.

Lauany Silva Sousa

Acadêmico do Curso Tecnológico em Gestão Ambiental, do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA.

José Roberto Verginio de Pontes

Professor Doutor do IFPA, Engenheiro Agrônomo

Hellison Silva Mota

Acadêmico do Curso Tecnológico em Gestão Ambiental, do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA.

Bruno Valdivino de Sousa.

Acadêmico do Curso Técnico em Agropecuária, do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA.

Endereço⁽¹⁾: Rua:20/, Vila Nova, Conceição do Araguaia/Pará, CEP 68.540-000. Fone: (94) 9143 - 2265.e-mail: jalcantara1948@hotmail.com

RESUMO

A cultura de abacaxi no Sul do Pará tem grande importância na geração de renda familiar e no desenvolvimento da região, no entanto, essas lavouras exigem o uso de herbicidas para reduzir e/ou minimizar as plantas daninhas que se desenvolvem na cultura. Esse trabalho tem o objetivo de identificar e quantificar as espécies daninhas presente no cultivo de abacaxi verificando a necessidade de controle e propondo a otimização no uso de herbicidas. O trabalho será realizado em uma área de cultivo do abacaxi na Fazenda Rio Verde localizada no município de Conceição do Araguaia – PA. Em um hectare (01 ha) a área será dividida em parcelas de 20mx20m, onde serão coletadas uma amostra de plantas, identificando e quantificando as espécies predominantes. As avaliações serão realizadas a cada três meses ao longo do ciclo da cultura. Os dados obtidos serão tabulados e analisados estatisticamente. Espera-se com esse trabalho minimizar a utilização de herbicidas, possibilitando um controle sem gastos desnecessários do produtor e sem danos ao meio ambiente, uma vez que será lançado uma porcentagem menor de herbicidas no solo e lençol freático.

PALAVRAS-CHAVE: Abacaxi, herbicida, plantas daninhas, sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

O estado do Pará, no ano de 2007 foi o primeiro produtor nacional de abacaxi com uma produção anual de 411.951 mil frutos, seguido da Paraíba, Minas Gerais e Bahia, e uma área plantada de cerca de 15,5 mil hectares (IBGE 2007). Três anos depois, em 2010, a área plantada em todos os principais estados produtores foi reduzida, com o Pará passando a ocupar o segundo lugar no ranking nacional com uma produção de 256.573 mil de frutos e 8.766 hectares de área plantada (IBGE, 2011).

O município de Conceição do Araguaia destaca-se por ser o segundo maior produtor de abacaxi do estado do Pará, perdendo apenas para Floresta do Araguaia, que tem uma produção de 175.500 mil frutos e uma área colhida de 6.500 hectares (IBGE, 2009), e é o principal produtor nacional. O município possui cerca de 1200 produtores que plantam a cultura e que tem impactante importância na economia da região.

No cultivo de abacaxi deve-se atentar para o controle de plantas daninhas, pois a competição é agravada, por ser uma cultura de pequeno porte e apresentar desenvolvimento vegetativo inicial muito lento, favorecendo a extração de água e nutrientes pelas plantas daninhas.

A competição por nutrientes na cultura do abacaxi com as plantas daninhas pode interferir na produtividade e na qualidade dos frutos produzidos. Cunha *et al.* (1999) observaram que a alta densidade (40 plantas m⁻²) de tiririca

(*Cyperus rotundus*) e capim-colchão (*Digitaria horizontalis*) reduziram significativamente os teores de nitrogênio, fósforo, potássio e cálcio na folha D do abacaxizeiro – folha mais jovem entre as folhas adultas e a mais ativa fisiologicamente aos 30 dias.

As plantas daninhas podem ser controladas, segundo Manica (1999), com capinas manuais (enxada), roçadeiras manuais, uso de cobertura morta e herbicidas recomendados para a cultura, à base de diuron, bromacil, simazina ou ametrina, aplicados, de preferência, em pré-emergência das plantas daninhas.

Em áreas infestadas por tiririca, capim sapé, grama-seda e outras plantas daninhas, recomenda-se a utilização de herbicidas à base de glifosate, uma vez que é o método mais eficiente. Deve-se evitar a manifestação de plantas daninhas na plantação até a indução floral (Cunha et al, 1999)

O controle químico quando realizado em excesso podem colocar em risco a vida de trabalhadores rurais responsáveis pela aplicação, além de contaminar os frutos, o solo, lençol freático e cursos d'água.

A identificação e quantificação das plantas daninhas em cultivo de abacaxi associada à época do ano e ciclo da cultura, possibilita adoção de um esquema de controle com uso de cobertura morta, capina e outros métodos alternativos, reduzindo o uso de herbicidas e a possibilidade de contaminação do solo e lençol freático.

OBJETIVO

O objetivo desse trabalho é identificar e quantificar as espécies daninhas presentes no cultivo do abacaxi verificando a necessidade de controle e propondo a otimização no uso de herbicidas.

METODOLOGIA

O trabalho será realizado em uma área de cultivo do abacaxi na Fazenda Rio Verde localizada no município de Conceição do Araguaia – PA. Será feito um levantamento prévio junto ao proprietário quanto ao controle de plantas daninhas, época, tipo, frequência e produtos utilizados na cultura do abacaxi.

Em um hectare (01 ha) a área será dividida em parcelas de 20mx20m, onde serão coletadas uma amostra de plantas daninhas utilizando-se um quadro de madeira de 50cmx50cm lançado aleatoriamente, totalizando 25 amostras. As plantas daninhas presentes na área do quadro serão identificadas e quantificadas as espécies predominantes. As mesmas serão cortadas rente ao solo acondicionadas em sacos de papel e levadas para secagem e posteriormente pesadas para se determinar a quantidade de matéria seca produzidas pelas espécies.

As avaliações serão realizadas a cada três meses ao longo do ciclo da cultura. Os dados obtidos serão tabulados e analisados estatisticamente.

RESULTADOS ESPERADOS

Com o presente trabalho espera-se identificar as espécies de plantas daninhas e propor métodos que minimizem a utilização de herbicidas a fim de obter o controle dessas plantas sem impactos maiores ao meio ambiente. Através desses meios também visamos trazer benefícios tanto para o produtor como para o consumidor final e ao meio ambiente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Cunha, Getúlio Augusto Pinto da; Cabral, José Renato Santos.; Souza, Luiz Francisco Silva.** O abacaxizeiro: cultivo, agroindústria e economia. Brasília: EMBRAPA, 1999. 480 p.
2. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/viewer.htm>. Data: 13 de agosto de 2011.
3. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Levantamento sistemático da produção agrícola – Novembro de 2010. Disponível em



II Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental

<http://mapas.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/agropecuaria/ispa/ispa201012.pdf>. Data: 12 de agosto de 2011.

4. **Manica, Ivo.** Fruticultura tropical: 5. Abacaxi. Porto Alegre: Cinco continentes, 1999. 501p.